

Lenizane Vanderlei
Cavalcante¹

Jakelline Cipriano dos
Santos Raposo²

Karolyny Alves
Claudino³

Carolina da Franca
Bandeira Ferreira
Santos⁴

Viviane Colares Soares
de Andrade Amorim⁵

Associação entre gravidez na adolescência e violência sexual

Association between adolescent pregnancy and sexual violence

RESUMO

Objetivo: Verificar a associação de gravidez na adolescência e violência sexual. **Fontes de dados:** Revisão sistematizada da literatura com busca nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, MEDLINE e ADOLEC, através dos descritores: gravidez na adolescência, violência sexual, abuso sexual de menor e violação sexual de menor. Buscou-se responder a seguinte pergunta norteadora: A violência sexual é um fator predisponente para a gravidez na adolescência? Foram incluídos os artigos científicos redigidos nos idiomas inglês, português ou espanhol, publicados entre 2004 e 2013, e que apresentassem resultados relacionando gravidez na adolescência e violência sexual. Foram excluídas pesquisas que não apresentassem resumo; envolvessem somente sexo masculino; com profissionais do sexo; artigos não condizentes com o questionamento do estudo; artigos teóricos e de validação de questionário. **Síntese dos dados:** Foram encontrados noventa artigos, dos quais cinco se enquadraram nos critérios de inclusão. A maior parte das pesquisas foi realizada no continente americano. Quando analisada a violência sexual como um fator predisponente para a gravidez na adolescência, os estudos analisados apontaram para um aumento entre 2 e 180 vezes das chances de adolescentes grávidas ou mães adolescentes terem sofrido algum tipo de abuso sexual na infância e/ou adolescência. **Conclusão:** A violência sexual está associada com a gravidez na adolescência no continente americano, demonstrando ser um fator que necessita de mecanismos universais de proteção.

PALAVRAS-CHAVE

Gravidez na adolescência, violência sexual, abuso sexual na infância.

ABSTRACT

Objective: Verify the association of teenage pregnancy and sexual violence. **Data source:** Systematized review of the literature with search in databases: Latin American and Caribbean Health Sciences, MEDLINE and ADOLEC, through the descriptors: teenage pregnancy, sexual violence, child sexual abuse and rape of minor. We sought to answer the following central question: Sexual violence is a predisposing factor for teenage pregnancy? We included scientific articles written in English, Portuguese or Spanish, published between 2004-2013 which provided results relating teenage pregnancy

¹Enfermeira. Mestranda em Hebiatria, Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Recife, PE. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada do Recife (FIR/Estácio de Sá). Recife, PE, Brasil.

²Fisioterapeuta. Mestranda em Hebiatria, Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Recife, PE. Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). Recife, PE, Brasil.

³Fisioterapeuta. Bolsista CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Mestranda em Hebiatria pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Recife, PE, Brasil.

⁴Odontóloga. Doutora em Odontopediatria, Professora Adjunta do Programa de Hebiatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Recife, PE, Brasil.

⁵Odontóloga, Doutora em Odontopediatria, Coordenadora do Programa de Hebiatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Recife, PE, Brasil.

Jakelline Cipriano dos Santos Raposo (jakecipriano@gmail.com) - Loteamento terra de Antares I, quadra 12, Lote 16, Bairro Antares. Maceió, AL, Brasil. CEP: 57048-275.

Recebido em 20/12/2013 - Aprovado em 06/03/2014

and sexual violence. We excluded studies that did not submit summary; involved only males; with sex workers; articles inconsistent with the questioning of the study; theoretical articles and validation of a questionnaire. **Data synthesis:** Ninety articles were found of which five met the criteria for inclusion. Most of this research has been conducted on the American continent. When analyzed sexual violence as a predisposing factor for teenage pregnancy, the studies pointed to an increase between 2 and 180 times the chances of pregnant teenagers or teenage mothers having suffered some form of sexual abuse in childhood and / or adolescence. **Conclusion:** Sexual violence is associated with teenage pregnancy in the American continent, proving to be a factor that needs universal mechanisms of protection.

➤ KEY WORDS

Pregnancy in adolescence, sexual violence, child abuse, sexual.

➤ INTRODUÇÃO

A violência sexual pode ser entendida como a coerção de um indivíduo para realização sexual de outro indivíduo, podendo ter ou não violência física¹. Esse tipo de violência tem um impacto considerável sobre a saúde física e psicológica e, geralmente, é sofrido por pessoas do sexo feminino, evidenciando uma correlação com a violência de gênero². A realização sexual do perpetrador pode ser alcançada através de toques, carícias, sexo oral, por penetração anal e vaginal ou por situações em que não há contato físico, como assédio, *voyeurismo*, pornografia e exibicionismo³.

Crianças e adolescentes são mais vulneráveis a coerção sexual, especialmente no ambiente familiar³⁻⁶; esse evento geralmente é subnotificado por diversos fatores, dentre os quais: o agressor geralmente é conhecido da vítima sobre a qual exerce certa influência; na maioria dos casos não há violência física visível e o assunto está sobre influência de medos e tabus³⁻⁵.

Um estudo realizado com 28.000 crianças em situação de violência, em 314 municípios brasileiros, inferiu que 63,38% dos pesquisados que apresentavam maior vulnerabilidade para a violência sexual estavam na faixa etária de 07 a 14 anos de idade⁶.

Outra pesquisa realizada em 51 estados dos Estados Unidos da América, com 676.569 vítimas de abuso infantil e negligência, identificou 61.472 casos de abuso sexual, com maiores prevalências entre as faixas etárias de 09 a 11 anos (18,5%), 12 a 14 anos (26,3%) e 15 a 17 anos (21,8%)⁷. O aumento do abuso sexual

entre a fase pré-púbere até a adolescência se explica, possivelmente, pelo aparecimento dos caracteres sexuais secundários e das profundas alterações da identidade sexual^{3,4}.

A violência sexual na adolescência ocasiona traumas psicológicos que serão determinantes na vida do violentado, tais como a relação sexual desprotegida, maior vulnerabilidade a exploração sexual comercial, gravidez, depressão e suicídio⁸⁻¹¹.

A gravidez decorrente de abuso sexual é tão subnotificada quanto o próprio abuso e pode ser considerada como uma segunda violência², pois carrega consigo inúmeras possibilidades conflitantes, forçando a adolescente a decidir: interromper a gravidez, prosseguir com a gravidez e ficar com o bebê ou entregá-lo para adoção⁴.

O objetivo desse estudo foi verificar a violência sexual como fator de risco predisponente para a gravidez na adolescência.

FONTES DE DADOS <

Trata-se de um estudo de revisão sistematizada da literatura. Esse tipo de pesquisa busca sintetizar as informações, disponíveis em certo momento, sobre um tema específico de maneira objetiva e reprodutível¹².

A busca dos estudos aconteceu em julho de 2013, por meio do acesso *online* às seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE, e ADOLEC, pelo endereço eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): www.bireme.br.

Foram utilizados os seguintes descritores: gravidez na adolescência, violência sexual, abuso sexual de menor e violação sexual de menor. O cruzamento foi realizado entre os quatro descritores, da seguinte forma: Gravidez na adolescência AND Violência Sexual OR Abuso sexual de menor OR Violação sexual de menor. Buscou-se responder a seguinte pergunta norteadora: A violência sexual é um fator predisponente para a gravidez na adolescência?

Os critérios de inclusão que nortearam a seleção da amostra foram: artigos científicos redigidos nos idiomas inglês, português ou espanhol, publicados entre 2004 e 2013, que abordassem a violência sexual ou abuso sexual relacionando-os com a gravidez em adolescentes. Os critérios de exclusão foram: pesquisas que não apresentassem resumo; envolvessem somente sexo masculino; com profissionais do sexo; e artigos não condizentes com o questionamento do estudo. Através do mecanismo de busca, obtiveram-se 90 artigos; após a leitura dos resumos, foram excluídos 70 artigos pelos critérios de inclusão e exclusão e 15 artigos repetidos, ficando cinco artigos para compor a amostra final.

> SÍNTESE DOS DADOS

Com relação ao idioma, entre os anos de 2006 e 2013, foram publicados quatro artigos no idioma inglês e, em português, um que também tinha uma versão em espanhol. Observou-se que os estudos, em sua maioria, foram realizados na América do Sul e do Norte. O país de origem e o tipo de estudo estão descritos na Tabela 1.

Quando analisada a violência sexual como um fator predisponente para a gravidez na adolescência, todos os estudos apontaram para um aumento das chances de adolescentes grávidas ou mães adolescentes terem sofrido algum tipo de abuso sexual na infância e/ou na adolescência (Tabela 2).

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos, observa-se que existe forte associação entre história relatada de violência sexual e gravidez na adolescência, pois a chance de uma adolescente grávida ter sofrido violência sexual variou entre o dobro¹⁴ e cento e oitenta vezes¹³.

No Peru¹³, o percentual de adolescentes grávidas que sofreram violência sexual correspondeu à maioria dos casos (53%), enquanto que esse percentual foi um pouco maior (55,7%) entre as adolescentes grávidas equatorianas¹⁷.

A média de idade da primeira gestação entre as que sofreram violência sexual nos Estados Unidos e no Equador foi de 17 anos^{6,17}; em contrapartida, a violência sexual no Peru aconteceu de forma mais frequente na faixa etária de 09 a 12 anos¹³; na Austrália, 42,8% estavam na idade de 12 anos. Com relação à etnia, as adolescentes norte-americanas¹⁶ que se autodeclararam brancas e as equatorianas¹⁷ não indígenas (mestiças) foram mais propensas a relatar abuso sexual na infância/adolescência.

Com relação ao perpetrador da violência, cerca de um terço das adolescentes que residiam no Peru¹³ não conhecia o agressor e 26,4%

Tabela 1. Distribuição dos artigos analisados por autor/ano, país e tipo de estudo.

Autor/Ano	País	Tipo de estudo
Sullca TS, Schirmer J/2006 ¹³	Peru	Caso-controle.
Noll JG, Shenk, CE/2013 ¹⁴	Estados Unidos	Coorte, prospectivo, longitudinal.
Gilson KJ, Lancaster S/2008 ¹⁵	Austrália	Transversal.
Erdmans MP, Black T/2008 ¹⁶	Estados Unidos	Método de história de vida.
Goicolea I, et al./2009 ¹⁷	Equador	Caso-controle.

Tabela 2. Distribuição dos artigos analisados por autor/ano, amostra, faixa etária e associação de violência sexual e gravidez na adolescência.

Autor/Ano	Amostra (n)	Faixa etária (anos)	Associação de violência sexual e gravidez na adolescência
Sullca TS, Schirmer J/2006 ¹³	200	10 a 19	A chance de uma menina que teve relação sexual à força pertencer ao grupo de grávidas é 180 vezes a chance de uma menina com relações consentidas pertencer a tal grupo.
Noll JG, Shenk, CE/2013 ¹⁴	514	14 a 17	O percentual dentro do grupo sexualmente abusado foi mais que o dobro do grupo de comparação.
Gilson KJ, Lancaster S/2008 ¹⁵	79	13 a 19	9% das mães adolescentes tinham sofrido abuso sexual.
Erdmans MP, Black T/2008 ¹⁶	27	20	44% tinham sido abusadas sexualmente na infância por mais de um indivíduo e tiveram o 1º filho com idade média de 17 anos.
Goicolea I, et al./2009 ¹⁷	402	10 a 19	A chance de pertencer ao grupo de grávidas foi 3,06 vezes maior entre as que sofreram abuso sexual na infância e adolescência.

relataram que foi o amigo ou o namorado, mas 37,7% tinham sofrido a violência em casa. As adolescentes australianas¹⁵ também relataram que o abuso sexual foi realizado por amigo ou namorado (57,1%). Nos Estados Unidos, as adolescentes relataram violência sexual por mais de um perpetrador¹⁶.

Além da violência sexual, outros fatores, como início precoce da vida sexual (OR: 8,51), não morar com os pais (OR: 10,67), pobreza (OR: 15,23) e negligência (OR: 3,14), foram fortemente associados à gravidez na adolescência^{14,16}.

Todos os estudos observaram que a violência sexual está relacionada com a gravidez na adolescência¹³⁻¹⁷. Como consequência dessa violência, as vitimadas, por não serem acreditadas e tratadas adequadamente, acabam interiorizando o trauma vivido, o que, por sua vez, pode resultar, além da gravidez na adolescência, em comportamentos destrutivos e preocupan-

tes, como: automutilações, tentativas de suicídio, depressão, psicose aguda, abuso de drogas, delinquência, evasão escolar e comportamento sexual precoce¹⁵.

No entanto, pode ocorrer um viés nesses estudos em relação a sua execução, pois, muitas vezes, os próprios pais ou responsáveis são os perpetradores da violência sexual e também são eles que podem autorizar a realização das pesquisas.

CONCLUSÃO

A violência sexual está associada com a gravidez na adolescência no continente americano, demonstrando ser um fator que necessita de mecanismos universais de proteção. Violências sofridas na infância e na adolescência precoce remetem a uma incidência maior de gravidez, mas outros fatores, como pobreza e negligência, também podem estar associados.

REFERÊNCIAS

1. Descritores em Ciências da Saúde – DeCS [Internet]. Biblioteca Virtual em Saúde. [citado 2013 Jul 20]. Disponível em: <http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decsserver/>

2. Drezett J. Violência sexual contra a mulher e impacto sobre a saúde sexual e reprodutiva. *Rev Psicologia UNESP* [Internet]. 2003 [citado 2013 Jul 22];2(1):36-50. Disponível em: <http://www2.assis.unesp.br/revpsico/index.php/revista/article/viewFile/13/26>
3. Habigzang LF, Corte FD, Hatzenberger R, Stroehrer F, Koller SH. Avaliação psicológica em casos de abuso sexual na infância e adolescência. *Psicol Reflex Crit* [Internet]. 2008 [citado 2013 Jul 22];21(2):338-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v21n2/a21v21n2.pdf>
4. Gil MJ, Lucas P. A maternidade na adolescência num contexto de abuso sexual na família. *Rev Análise Psicológica* [Internet]. 1998 [citado 2013 Jul 23];3(XVI):385-92. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v16n3/v16n3a04.pdf>
5. Drezett J, Junqueira L, Antonio IP, Campos FS, Leal MCP, Iannetta R, et al. Contribuição ao estudo do abuso sexual contra a adolescente: uma perspectiva de saúde sexual e reprodutiva e de violação de direitos humanos. *Adolesc Saude*. 2004;1(4):31-9.
6. Secretaria da Saúde. Caderno de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes. São Paulo: Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS; 2007.
7. Department of Health and Human Services, Administration for Children and Families, Administration on Children, Youth and Families, Child maltreatment 2011 [Internet]. Washington: Children's Bureau; 2011 [cited 2013 Jul 23]. Available from: <http://www.acf.hhs.gov/sites/default/files/cb/cm11.pdf>
8. Teixeira SAM, Taquette SR. Violência e atividade sexual desprotegida em adolescentes menores de 15 anos. *Rev Assoc Med Bras* [Internet]. 2010 [citado 2013 Jul 23];56(4):440-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v56n4/17.pdf>
9. Pallitto CC, Murilo V. Childhood abuse as a risk factor for adolescent pregnancy in El Salvador. *J Adolesc Health* [Internet]. 2008 [cited 2013 Aug 01];42(6):580-6. Available from: [http://www.jahonline.org/article/S1054-139X\(07\)00649-0/abstract](http://www.jahonline.org/article/S1054-139X(07)00649-0/abstract).
10. Young MD, Deardorff J, Ozer E, Lahiff M. Sexual abuse in childhood and adolescence and the risk of early pregnancy among women ages 18–22. *J Adolesc Health* [Internet]. 2010 [cited 2013 Aug 01];49(3):287-93. Available from: [http://www.jahonline.org/article/S1054-139X\(10\)00835-9/abstract](http://www.jahonline.org/article/S1054-139X(10)00835-9/abstract)
11. Homma Y, Wang N, Saewyc E, Kishor N. The relationship between sexual abuse and risky sexual behavior among adolescent boys: a meta-analysis. *J Adolesc Health* [Internet]. 2012 [cited 2013 Aug 01]; 51(1):18-24. Disponível em: [http://www.jahonline.org/article/S1054-139X\(12\)00003-1/abstract](http://www.jahonline.org/article/S1054-139X(12)00003-1/abstract)
12. Brunello MEF, Ponce AMZ, Assis EG, Andrade RLP, Scatena LM, Palha PF, et al. O vínculo na atenção à saúde: revisão sistematizada na Literatura, Brasil (1998-2007). *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2010 [citado 2013 Jun 30];23(1):131-5. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n1/21.pdf>
13. Flores Sulca T, Schirmer J. Violência intrafamiliar na adolescência na cidade de Puno – Peru. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2006 [citado 2013 Ago 03];14(4):578-85. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692006000400016&script=sci_arttext
14. Noll JG, Shenk CE. Teen birth rates in sexually abused and neglected females. *Pediatrics* [Internet]. 2013 [cited 2013 Aug 03];131(4):e1181-7. Available from: <http://pediatrics.aappublications.org/content/early/2013/03/18/peds.2012-3072>
15. Gilson KJ, Lancaster S. Childhood sexual abuse in pregnant and parenting adolescents. *Child Abuse Negl* [Internet]. 2008 [cited 2013 Aug 03];32(9):869-77. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0145213408001543>.
16. Erdmans MP, Black T. What they tell you to forget: from child sexual abuse to adolescent motherhood. *Qual Health Res* [Internet]. 2008 [cited 2013 Aug 06];18(1):77-89. Available from: <http://qhr.sagepub.com/content/18/1/77.abstract>
17. Goicolea I, Wulff M, Ohman A, San Sebastian M. Risk factors for pregnancy among adolescent girls in Ecuador's Amazon basin: a case control study. *Rev Panam Salud Publica* [Internet]. 2009 [cited 2013 Aug 06];26(3):221-8. Available from: <http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v26n3/06.pdf>